



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Campus Realengo

Terapia Ocupacional

Larissa de Souza Francisco Lopes

**REABILITAÇÃO COGNITIVA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS:
VERIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS**

Rio de Janeiro
2023

Larissa de Souza Francisco Lopes

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA
PESSOAS IDOSAS: VERIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS

Artigo apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de
Janeiro como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em Terapia
Ocupacional.

Orientador: Prof. Me. Leonardo Valesi Valente

Rio de Janeiro
2023

CIP - Catalogação na Publicação
Bibliotecária: Alane Elias Souza - CRB7 6321

L864r Lopes, Larissa de Souza Francisco
Reabilitação cognitiva em instituições de longa permanência para
pessoas idosas : Verificação das práticas multiprofissionais /
Larissa de Souza Francisco Lopes - Rio de Janeiro, 2023.
20 f.

Orientação: Leonardo Valesi Valente.

Trabalho de conclusão de curso (graduação), Bacharelado em
Terapia Ocupacional, Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Realengo, 2023.

1. Função cognitiva. 2. Instituição de Longa Permanência -
Idosos. 3. Equipe multiprofissional. I. Valente, Leonardo Valesi,
orient. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Rio de Janeiro. III. Título

CDU 615.851.3

Larissa de Souza Francisco Lopes

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA
PESSOAS IDOSAS: VERIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS

Artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Aprovado em ____/____/____.

Banca examinadora

Prof. Me. Leonardo Valesi Valente (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Prof^a. Dr^a Lilian Dias Bernardo Massa (Membro)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Prof^a. Esp. Gabriela Alves Mendes (Membro)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Prof^a. Dr^a. Marcia Regina de Assis (Membro suplente)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão a todos que estiveram direta ou indiretamente envolvidos no desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso e de toda a minha trajetória acadêmica. Agradeço imensamente ao orientador, preceptor e professor Leonardo, cujo conhecimento e orientação foram cruciais para a realização deste trabalho e para o desenvolvimento da minha paixão pela área.

Agradeço também aos meus amigos e colegas de curso, Keylla, Graziella, Jennifer, Mateus e Clara que compartilharam comigo suas experiências e surtos, e incentivaram meu aprendizado durante esses anos de faculdade. Por fim, agradeço aos meus pais, minha irmã, minha tia Marcinha e a João Marcos pelo apoio incondicional, pelo suporte e pela compreensão nos momentos de dedicação exclusiva a esta formação. Sem cada uma de vocês, eu não teria alcançado esse marco importante na minha vida acadêmica. Muito obrigada a todos por fazerem parte desta conquista

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO – CAMPUS REALENGO
TERAPIA OCUPACIONAL

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA
PARA PESSOAS IDOSAS:
VERIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS

Larissa de Souza Francisco Lopes

Resumo

O presente artigo tem como objetivo comparar os métodos e ferramentas utilizados pelos profissionais na reabilitação cognitiva em pessoas idosas institucionalizadas. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa através de uma revisão bibliográfica integrativa, onde se buscou nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *PubMed Central* (PMC) e Base de Dados de enfermagem (BDENF), artigos que se adequaram aos critérios de inclusão, sendo incluídos assim, 15 artigos. Com isso, observou-se que as práticas de Reabilitação Cognitiva junto a pessoas idosas institucionalizadas possuem especificidades a depender da categoria profissional que irá realizá-la, tendo, cada categoria profissional um enfoque específico direcionado pelos saberes do referencial teórico que norteia a atuação dos mesmos.

Palavras-chave: Função cognitiva; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Equipe multiprofissional.

Abstract

The present article aims to compare the methods and tools used by professionals in cognitive rehabilitation for institutionalized elderly individuals. This is a descriptive study with a qualitative approach through an integrative literature review. Articles that met the inclusion criteria were searched in the Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed Central (PMC) e Base de Dados de enfermagem (BDENF) databases, 15 articles were included. It was observed that cognitive rehabilitation practices with institutionalized elderly individuals have specificities depending on the professional category performing them. Each professional category has a specific focus guided by the knowledge of the theoretical framework that guides their practice.

Key-words:¹ *Cognitive function; Long-term care facility for the elderly; Patient Care Team.*

¹ Graduanda em Terapia Ocupacional pelo Instituto de Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro -IFRJ

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo têm se colocado cada vez mais em pauta na área da saúde ao longo dos anos. Segundo Alves (2019), estima-se que haja um aumento de 3,5 vezes da população idosa de 60 anos em relação ao percentual do total de habitantes de 1950, onde essa população representava 8% dos habitantes para 2100, onde essa população deve atingir 22,6%. Quanto à população idosa de 65 anos, esse aumento seria de 4,5 vezes no percentual de 1950 para 2100 e para a população de 80 anos um aumento de 14,4 vezes.

Tendo tais estatísticas em vista, mostra-se ainda mais necessária a atenção a essa parcela crescente da população. Em aspectos relacionados à "[...] preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade." como assegura o Estatuto da Pessoa Idosa (BRASIL, 2003).

As entidades de longa permanência também se configuram como direito da pessoa idosa assegurado pelo Estatuto Da Pessoa Idosa, sendo chamadas atualmente de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). "A ILPI é considerada um sistema social organizacional" (CREUTZBERG, 2007, p. 1145) que tem como objetivo assistir a pessoas idosas em caráter residencial e, como definiu Costa e Mercadante (2013, p. 211), um "estabelecimento para atendimento integral institucional, cujo público-alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em domicílio unicelular.". Logo, entende-se ILPI como toda instituição que busque satisfazer tais necessidades da pessoa idosa, podendo ser de caráter governamental ou não governamental.

Apesar da ILPI ter um caráter de garantia da saúde dos residentes, o estudo de Oliveira e colaboradores (2019) aponta uma diminuição na capacidade cognitiva de pessoas idosas após um ano de institucionalização. De igual forma, o estudo de Menezes e colaboradores (2016) evidencia um maior declínio nas capacidades cognitivas e funcionais de um grupo de pessoas idosas institucionalizadas em comparação a não institucionalizados, no que diz respeito às funções executivas e independência nas atividades de vida diária, entendendo o ambiente como um fator determinante para a autonomia e manutenção das funções executivas e demonstrando a importância da avaliação e estímulo da cognição para com essa população,

entendendo que “a cognição compreende todos os processos mentais no cérebro referentes a essa aquisição e uso de conhecimento.” (GRIEVE, 2010, p. 61).

Com os estudos da organização, funcionamento e plasticidade cerebral realizados por Luria na Neuropsicologia (HAZIN, 2010) elucidou-se a possibilidade da Reabilitação Cognitiva. Com ela, o profissional permite que o paciente aprenda estratégias para lidar com seus déficits cognitivos e/ou utiliza estratégias cognitivas para retardar o progresso de tais déficits a depender da estratégia de intervenção utilizada (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014). Essa estratégia está ligada às diferentes abordagens e modelos da Reabilitação Cognitiva, destacando aqui as abordagens neuroanatômica, restauradora/curativa, cognitivo compensatório e funcionais e ambientais. Para dialogar com o presente artigo, foi selecionado o modelo cognitivo compensatório, o qual ressalta as capacidades cognitivas remanescentes para o desenvolvimento de estratégias para lidar com ou superar os déficits cognitivos já instaurados e outras áreas ocupacionais (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014). Este modelo é constituído de diferentes abordagens, dentre elas a abordagem de tratamento em multicontexto, intervenção cognitiva dinâmica e a orientação cognitiva para desempenho ocupacional diário, que utilizam de diferentes meios para obter o resultado esperado no modelo cognitivo compensatório (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014).

Tendo em vista as diversas questões vivenciadas por pessoas com disfunções cognitivas, elucida-se a necessidade de uma intervenção multiprofissional para correlacionar aspectos cerebrais, comportamentais e o desempenho na vida diária no momento da atuação (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014). Nesse contexto, "Terapeutas ocupacionais podem liderar o processo com seu conhecimento sobre cognição e seu impacto sobre o desempenho ocupacional na vida real e em contextos ecológicos." (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014, p. 23).

Assim, o objetivo deste artigo é comparar os métodos e ferramentas utilizados pelos profissionais na reabilitação cognitiva em pessoas idosas institucionalizadas, de modo a compreender as possíveis diferenças entre a atuação do terapeuta ocupacional e as demais atuações por diferentes profissionais. Deste modo, a questão norteadora buscou compreender qual é a caracterização das práticas de reabilitação cognitiva realizadas junto a pessoas idosas, questionando quais diferenças entre as práticas de reabilitação cognitiva realizada por terapeutas ocupacionais e outras multiprofissionais.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa através de uma revisão bibliográfica integrativa, que segundo Souza e colaboradores (2010), trata-se de uma metodologia que possibilita o agrupamento de uma série de conhecimentos permitindo e possibilitando aos profissionais a melhor aplicação das evidências coletadas, sendo utilizadas nesse contexto com caráter comparativo. Realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *PubMed Central* (PMC), por meio do portal capes e da biblioteca virtual em saúde (BVS) no período de buscas inicial em setembro de 2022 e atualizando as buscas em junho de 2023 estabelecendo um sistema de verificação periódica das bases de dados. Para compor as estratégias de busca foi realizada a pesquisa dos termos de interesse nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Definidos os descritores e termos de busca a serem utilizados, estes foram combinados por operadores booleanos “OR” e “AND” para a realização das pesquisas nas bases de dados. Sendo utilizada as seguintes forma de pesquisa: (“função cognitiva” OR “cognição”) AND (“Instituição de Longa Permanência para Idosos” OR “ILPI”) AND (“Equipe Multiprofissional” OR “Equipe de Assistência ao Paciente” OR “Equipe de Saúde Multidisciplinar”)” utilizando as ferramentas de pesquisa avançadas, e também (“função cognitiva” OR cognição) AND (“Instituição de Longa Permanência para Idosos”) AND (“Equipe Multiprofissional” OR “Equipe de Assistência ao Paciente” OR “Equipe de Saúde Multidisciplinar”)” assim como utilizando os descritores e termos de busca em espanhol e inglês.

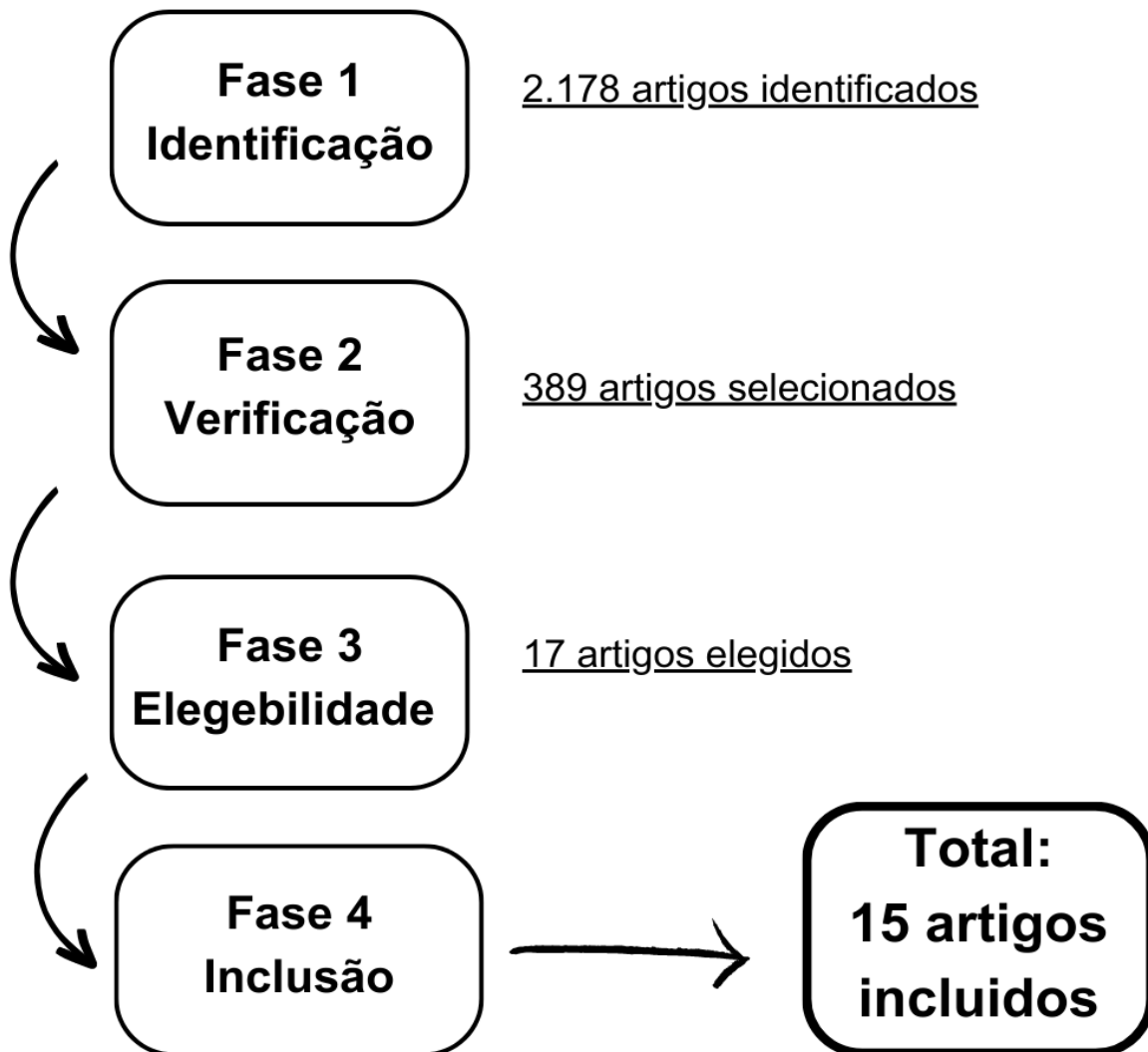
Os critérios de inclusão para este estudo foram artigos e livros que: 1) que apresentassem texto completo disponível nos idiomas inglês, português ou espanhol; 2) que descrevessem qualquer intervenção prática de cuidado multiprofissional ao idoso institucionalizado. E a exclusão dos artigos que não corresponderam ao objetivo do estudo; resenhas; comentários; relatórios técnicos e científicos; dissertações; monografias; editoriais e cartas ao leitor. Não foi estipulado um recorte temporal para um melhor alcance das produções.

A partir da seleção dos artigos foi traçada a identificação dos artigos produzidos multiprofissionalmente e os artigos produzidos por apenas uma categoria profissional, para que a partir da análise desses artigos, seja estabelecida uma comparação entre as práticas realizadas de forma uniprofissional e de forma multiprofissional

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 2.178 estudos foram encontrados nas bases de dados LILACS, SCIELO,PMC, MEDLINE e BDNF e 7 estudos a partir da BVS. Após a aplicação dos filtros de exclusão e inclusão, esse resultado foi resumido a 389 resultados, que por sua vez foram excluídos aqueles que se encontraram em duplicação de registro nas bases de dados consultadas e selecionados de acordo com a articulação com o objetivo do presente trabalho a partir da leitura do resumo dos textos, sendo selecionados para utilização neste presente artigo um total de 15 artigos.

Figura 1 - Seleção dos artigos



Fonte: Autoria Própria (2023)

Sendo esses 15 artigos incluídos na presente revisão, artigos de autoria de profissionais das áreas de Enfermagem YOROZUYA *et al.*, (2020); CHANG *et al.*, (2010); NASCIMENTO *et al.*, (2022); NETO *et al.*, (2017); SUNG *et al.*, (2010); RAMOS *et al.*, (2012); JESUS *et al.*, (2010); OLIVEIRA *et al.*, (2018), Fonoaudiologia CUNHA *et al.*, (2021), Medicina YOROZUYA *et al.*, (2020), Nutrição NETO *et al.*, (2017), Psicologia COELHO *et al.*, (2020); NETO *et al.*, (2017); SILVA *et al.*, (2019); TAVARES *et al.*, (2015), Fisioterapia YOROZUYA *et al.*, (2020); MENEZES *et al.*, (2016); ROCHA *et al.*, (2014), e Terapia Ocupacional SILVA *et al.*, (2019); YOROZUYA *et al.*, (2020). Dentre esses os seguintes artigos foram produzidos multiprofissionalmente YOROZUYA *et al.*, (2020); NASCIMENTO, A. L. (2017); NETO

et al., (2017); SILVA *et al.*, (2019); Sendo envolvidos profissionais da área de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Quadro 1 - Divisão dos artigos por área profissional

Nº	Artigo	Categorias profissionais participantes
1	Nascimento <i>et al.</i> (2022)	Enfermagem
2	Ramos <i>et al.</i> (2012)	
3	Sung <i>et al.</i> (2010)	
4	Chang <i>et al.</i> (2010)	
5	Jesus <i>et al.</i> (2010)	
6	Oliveira <i>et al.</i> (2018)	Fisioterapia
7	Menezes <i>et al.</i> (2016)	
8	Rocha <i>et al.</i> (2014)	
9	Cunha <i>et al.</i> (2021)	Fonoaudiologia
10	Coelho <i>et al.</i> (2020)	Psicologia
11	Tavares <i>et al.</i> (2015)	
12	Yorozuya <i>et al.</i> (2020)	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional.
13	Silva <i>et al.</i> (2019)	Psicologia e Terapia Ocupacional.
14	Nascimento (2017)	Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.
15	Neto <i>et al.</i> (2017)	Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

Fonte: Autoria Própria (2023)

Para favorecer o debate comparativo com a atuação da Terapia Ocupacional proposto pelo presente artigo e para conduzir a discussão dos artigos incluídos, foi utilizado como fonte o livro Neurociência, Reabilitação Cognitiva E Modelos De Intervenção Em Terapia Ocupacional (KATZ, 2014), por se tratar de um livro de referência da área e por trazer diversos modelos de intervenções específicos e multiprofissionais da Reabilitação Cognitiva. É importante destacar que as

abordagens realizadas nos artigos podem não ser equiparados com as abordagens propostas no livro utilizado, entretanto, nota-se umalacuna na produção de conteúdo específico da Terapia Ocupacional nesse contexto.

Nos artigos incluídos na presente revisão de literatura têm-se sete categorias profissionais participantes da elaboração dos mesmos, apesar da mesma prática, cada área apresenta uma especificidade ao intervir na Reabilitação Cognitiva

Quadro 2 - Categorização da atuação da Enfermagem

Categoria profissional	Caracterização da atuação	Artigos incluídos
Enfermagem	A atuação da Enfermagem demonstrada nos artigos, indica uma preocupação com a reabilitação cognitiva com o objetivo de propiciar conforto e melhor manejo do comportamento das pessoas idosas institucionalizadas.	Nascimento <i>et al.</i> (2022); Sung <i>et al.</i> , (2010); Ramos <i>et al.</i> 2012; Jesus <i>et al.</i> (2010); Chang <i>et al.</i> (2010).

Fonte: Autoria Própria (2023)

Nos artigos exclusivos da categoria da enfermagem, ou seja, artigos os quais apenas profissionais dessa categoria profissional elaboraram, têm-se a utilização de diversos recursos culturais para estimular diferentes funções cognitivas. Chang *et al.* (2010) e Sung *et al.* (2010) utilizaram a música como recurso para a Reabilitação Cognitiva, Sung *et al.* (2010) com o objetivo de intervir na ansiedade decorrente do quadro demencial dos idosos institucionalizados e Chang *et al.* (2010) de forma muito similar buscou intervir nos aspectos comportamentais também decorrentes da demência e ambos obtiveram resultados satisfatórios onde os sintomas de ansiedade e a agressividade comportamental foi reduzida. No estudo de Jesus *et al.* (2010) observa-se a utilização do modelo cognitivo compensatório, onde se utilizou das funções cognitivas remanescentes para a realização das atividades de autocuidado como vestir-se e pentear-se, estimulando também a independência das pessoas institucionalizadas.

Nascimento *et al.* (2022) e Ramos *et al.* (2012) estimularam os aspectos sociais de diferentes maneiras. Nascimento *et al.* (2022) objetivou a promoção do envelhecimento saudável com atividades lúdicas e encontros grupais, e de acordo com Katz *et al.* (2014) a abordagem restauradora/curativa pode ser utilizada diretamente nos déficits cognitivos e também para “retardar o processo de envelhecimento, com a convicção de que treinar a mente mantém a pessoa alerta e suas capacidades cognitivas intactas.” (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014, p. 17), portanto, vemos a aplicação da Reabilitação Cognitiva enquanto prevenção e tratamento simultaneamente. Já Ramos *et al.* (2012) objetivou além da interação social das pessoas idosas, a otimização

das funções cognitivas de memória, linguagem, atenção, gnosis e praxia, utilizando de igual forma atividades lúdicas e artísticas para tal fim. Ambos obtiveram resultados satisfatórios como melhoria dos aspectos de humor, incentivo à mobilidade física, melhoria nos aspectos de memória e aumento da interação social.

Quadro 3 - Categorização da atuação da Fonoaudiologia

Categoria profissional	Caracterização da atuação	Artigos incluídos
Fonoaudiologia	Há uma articulação do estímulo da linguagem como função cognitiva, incluindo nesse contexto, outras funções cognitivas associadas, tal como atenção e memória.	Cunha <i>et al.</i> (2021).

Fonte: Autoria Própria (2023)

O estudo de Cunha *et al.* (2021) objetivou a estimulação da função da linguagem das pessoas idosas institucionalizadas em grupo. Com isso observou também a melhora de outras funções cognitivas como orientação, memória, atenção, visuoespacial, abstração, nomeação e raciocínio, entretanto, essa melhora das funções observada teve bastante variação entre os participantes, assim, não sendo possível a partir desse estudo afirmar a ligação do programa de estimulação da linguagem com a melhora de outras funções cognitivas. Apesar disso, os resultados na função cognitiva da linguagem foram satisfatórios, mais uma vez podendo ser exemplo da utilização do modelo restaurador/curativo, onde um déficit cognitivo é foco da intervenção, mesmo que a intervenção provoque outros impactos positivos (KATZ; BAUM; MAEIR, 2014).

Quadro 4 - Categorização da atuação da Psicologia

Categoria profissional	Caracterização da atuação	Artigos incluídos
Psicologia	Nota-se a utilização da Reabilitação Cognitiva para intervir em funções cognitivas e simultaneamente em transtornos psicossomáticos associados.	Coelho <i>et al.</i> (2020); Tavares <i>et al.</i> (2015).

Fonte: Autoria Própria (2023)

No estudo de Coelho *et al.* (2020) vemos novamente a utilização de música como ferramenta da Reabilitação Cognitiva. O objetivo do estudo foi intervir nas funções cognitivas de atenção, memória, orientação, linguagem, visuoconstrução e reduzir sintomas depressivos. De igual forma, o estudo de Tavares *et al.* (2015) visa minimizar os sintomas depressivos e nas funções cognitivas de atenção, linguagem, planejamento, visuoconstrução, raciocínio, memória e evocação tardia, através de

atividades grupais. Ambos obtiveram a redução dessa sintomatologia apesar da utilização de diferentes recursos. Observa-se a reincidência da sintomatologia depressiva em pessoas idosas institucionalizadas, por vezes associada a quadros demenciais como aponta Sung *et al.* (2010), e a utilização de música como um recurso com resultados satisfatórios.

Quadro 5 - Categorização da atuação da Fisioterapia

Categoria profissional	Caracterização da atuação	Artigos incluídos
Fisioterapia	Em ambos os artigos os autores estabelecem certa comparação entre pessoas idosas institucionalizadas e não institucionalizadas, além de observar como os déficits cognitivos impactam as funções motoras em ambos os grupos.	Oliveira <i>et al.</i> (2018); Menezes <i>et al.</i> (2016); Rocha <i>et al.</i> (2014).

Fonte: Autoria Própria (2023)

As diferenciações entre pessoas idosas institucionalizadas e não institucionalizadas são pauta dos artigos da área da Fisioterapia de diferentes modos. Oliveira *et al.* (2016) aponta a diminuição da capacidade cognitiva de pessoas idosas após um ano de institucionalização, não sendo referidas as funções cognitivas específicas nas quais se tiveram perdas, mas realizando a associação das perdas funcionais com as cognitivas, demonstrando assim a correlação direta entre a capacidade funcional das pessoas idosas com sua independência. Já Menezes *et al.* (2016) traz a comparação das funções executivas de pessoas idosas institucionalizadas e não institucionalizadas, observando o maior prejuízo no grupo institucionalizado, em funções como orientação tempo-espacial, raciocínio, resolução de problemas, fluência verbal e memória, observando que a privação de estímulos vivenciada por essa parcela da população tem grande impacto nas funções executivas. Rocha *et al.* (2014) analisou os índices depressivos em pessoas idosas institucionalizadas, e concluiu que as limitações da autonomia e independência em comparação a rotina antes da institucionalização refletiam impactos diretos na sintomatologia depressiva dessas pessoas, demonstrando após a intervenção que os estímulos cognitivos realizados nas ILPI's proporcionam, além dos benefícios nos aspectos cognitivos, benefícios nos aspectos emocionais dos sujeitos.

Quadro 6 - Categorização da atuação multiprofissional

Categorias profissionais	Categorização da atuação	Artigos incluídos
Enfermagem, Nutrição, Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Buscaram, de maneira geral propiciar aos residentes mais independência na vida diária.	Yorozuya <i>et al.</i> (2020); Neto <i>et al.</i> (2017); Silva <i>et al.</i> (2019); Nascimento, A. L. (2017).

Fonte: Autoria Própria (2023)

Verifica-se dentre os artigos produzidos multiprofissionalmente a preocupação em valorizar as intervenções não farmacológicas nos déficits cognitivos, Yorozuya *et al.* (2020) aponta que intervenções farmacológicas não são suficientes para melhorar os déficits nas funções cognitivas, além de apresentar alguns efeitos colaterais, por outro lado, intervenções como a Reabilitação Cognitiva demonstrou no estudo potencial para melhorar tais déficits em pessoas idosas com comprometimento cognitivo leve a moderado, além de não apresentar efeitos colaterais. Nesse mesmo contexto, Neto *et al.* (2017) observou que após as atividades de estímulo cognitivo as pessoas apresentaram melhora ou mantiveram sem declínio as funções cognitivas de memória, atenção, sequenciamento e aprendizagem, demonstrando o efeito positivo da Reabilitação Cognitiva nesse contexto. O estudo de Silva *et al.* (2019) por sua vez buscou observar os benefícios de intervenções multiprofissionais em grupos de pessoas idosas institucionalizadas com o quadro de Alzheimer, a Reabilitação Cognitiva foi realizada através de atividades lúdicas e artísticas como músicas, teatro, pinturas, entre outros, e pode perceber a melhora na interação social, nas funções cognitivas de memória e atenção. Outra preocupação desse estudo foi o estabelecimento do vínculo com os residentes, o que favoreceu na obtenção de resultados. O projeto de intervenção idealizado por Nascimento (2017, p. 19) aponta como resultado esperado:

A manutenção e/ou resgate da autonomia e independência nas atividades vida diária dos idosos institucionalizados, através do fomento da sinergia no ambiente do trabalho impulsionando o diálogo entre os profissionais e instituição sobre o cuidado multiprofissional, da atuação multiprofissional no estímulo cognitivo e motor do idoso, e do atendimento às necessidades do idoso de autonomia e independência priorizando o atendimento humanizado

Destacando a importância e possível impacto do trabalho multiprofissional para com essa população e a relevância da construção conjunta do plano de atendimento para os mesmos e que por meio da Reabilitação Cognitiva, todos os profissionais alcancem seus objetivos terapêuticos singulares.

Com isso, observa-se que nos artigos produzidos por mais de uma categoria profissional algumas características vistas anteriormente nos artigos exclusivos reaparecem com outra perspectiva. Quanto a atuação dos profissionais da Enfermagem, foi observado nos artigos exclusivos a preocupação com os aspectos comportamentais das pessoas idosas institucionalizadas, já nos artigos multiprofissionais nos quais essa categoria profissional participou da elaboração, tal aspecto não foi citado. De igual forma, apesar da participação de profissionais da Psicologia em artigos multiprofissionais, os transtornos emocionais associados ao declínio cognitivo também não foram citados. Diferentemente, os artigos nos quais a categoria profissional da Fisioterapia estava inserida apresentaram a atenção aos impactos dos déficits cognitivos nas funções motoras das pessoas idosas.

Um aspecto que foi recorrente nas produções exclusivas e multiprofissionais foi a atenção à independência e autonomia desses sujeitos e quanto a esse aspecto a Terapia Ocupacional possui a qualificação para intervir, inclusive quando os desafios relacionados aos déficits cognitivos comprometem a participação dos indivíduos (KATZ;BAUM; MAEIR, 2014).

Ao comparar os artigos nos quais profissionais de Terapia Ocupacional estiveram envolvidos na produção com as práticas descritas no livro Neurociência, Reabilitação Cognitiva E Modelos De Intervenção Em Terapia Ocupacional, nota-se que a atuação da Terapia Ocupacional não se destacou em sua completude nos artigos multiprofissionais, não sendo possível no contexto multiprofissional afirmar de forma específica a contribuição da Terapia Ocupacional, salientando a relevância da produção de artigos exclusivos da categoria profissional sobre a temática, nos quais será possível explorar mais detalhadamente as intervenções, métodos e resultados alcançados pela prática terapêutica ocupacional nesse contexto específico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos notou-se uma maior produção por parte dos profissionais da categoria da Enfermagem em comparação às outras categorias profissionais abordadas, os quais buscaram a partir das suas intervenções proporcionar certa melhoria nos aspectos comportamentais decorrentes de déficits

cognitivos nas pessoas idosas institucionalizadas. Já os profissionais da categoria da Fonoaudiologia estiveram presentes na produção de um dos artigos incluídos, no qual se preocupou com a manutenção da função cognitiva da linguagem. Os artigos produzidos por profissionais da categoria profissional da Psicologia traziam a atenção aos déficits cognitivos e ao mesmo tempo aos transtornos psicossomáticos associados aos mesmos, enquanto os profissionais da categoria profissional da Fisioterapia voltaram sua atenção aos déficits motores também associados. Nos artigos incluídos produzidos multiprofissionalmente pode-se perceber as diversas especificidades profissionais sendo trabalhadas ou incluídas no plano terapêutico de forma simultânea.

Sendo assim, observou-se que as práticas de Reabilitação Cognitiva junto a pessoas idosas institucionalizadas possuem especificidades a depender da categoria profissional que irá realizá-la, tendo, cada categoria profissional um enfoque específico direcionado pelos saberes do referencial teórico que norteia a atuação deles. Percebe-se também, um olhar mais ampliado as diversas demandas do sujeito nas práticas multiprofissionais, evidenciando a importância da individualidade profissional na abordagem grupal, para que dessa forma com suas especificidades os profissionais vejam e intervenham no residente de forma integral e qualificada.

A produção do presente artigo teve limitações devido ao número de artigos multiprofissionais e específicos da Terapia Ocupacional que se adequavam aos parâmetros de inclusão, dificultando uma discussão mais ampla e aprofundada da temática proposta, e enfraquecendo as comparações entre as categorias multiprofissionais, não sendo possível o alcance de fato do objetivo estabelecido no presente artigo. Entende-se também como uma limitação não terem sido realizadas buscas em bases de dados específicas da Terapia Ocupacional tal qual foram realizadas na base de dados de enfermagem (BDENF) por não ser o intuito do artigo.

Logo, faz-se necessária uma maior produção de artigos exclusivos da Terapia Ocupacional nas práticas de Reabilitação Cognitiva com pessoas idosas institucionalizadas, entendendo que essa produção de conhecimento aprofundada trará maior visibilidade à Terapia Ocupacional e permitirá uma compreensão mais abrangente de sua contribuição para a Reabilitação Cognitiva, entretanto, entende-se que no contexto atual da Terapia Ocupacional no Brasil a maior produção demanda uma maior inserção desse profissional nesse contexto, uma vez que esse profissional não é incorporado na rotina das ILPI's nesse modelo de organização atual, mesmo com a garantia da lei.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. E. D. Envelhecimento Populacional No Brasil E No Mundo. Novas Projeções Da ONU. **Revista Longevidade**, p. 5-9, 2019. Disponível em: <https://revistalongevidade.com.br/index.php/revistaportal/article/view/787/842>. Acesso em: 22 de abr. de 2023
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 9 de fev. de 2023.
- CHANG, F; HUANG, H; LIN, K; LIN, L. The Effect Of A Music Programme During Lunchtime On The Problem Behaviour Of The Older Residents With Dementia At An Institution In Taiwan. **Journal of Clinical Nursing**. Taiwan. v. 19, p. 939–948, 2010. Disponível em: doi: [10.1111/j.1365-2702.2009.02801.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2009.02801.x). Acesso em: 26 de mar. de 2023.
- COELHO, E. M. C; MOTA, M. P. G; FONSECA, S. C. F; Ana Pinto MATOS, A. P; MOURÃO-CARVALHAL, M. I. Exercise with Music: An Innovative Approach to Increase Cognition and Reduce Depression in Institutionalized Elderly. **Rev. de Psicología del Deporte**, Barcelona, v. 29, n. 1, p. 49-56, 2020. Acesso em: 15 de mar. de 2023.
- CREUTZBERG, M.; GONÇALVES, L. H. T.; SOBOTTKA, E. A.; OJEDA, B. S. A Instituição De Longa Permanência Para Idosos E O Sistema De Saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 15, n.6, p. 1144-1149, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000600014>. Acesso em: 10 fev. 2023
- CUNHA, R. D. B; PACHECO, T. F; BARRETO, S. S. Efeitos da estimulação da linguagem na cognição de idosos institucionalizados: estudo de série de casos preliminar. **Dement Neuropsychol**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 136-144, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-57642021dn15-010015>. Acesso em: 9 de fev. de 2023.
- GRIEVE, J.; GNANASEKARAN, L. Cognição: Métodos e Processos. *In*: GRIEVE, J.; GNANASEKARAN, L. **Neuropsicologia para Terapeutas Ocupacionais: Cognição no Desempenho Ocupacional**, São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010, 3ed., p. 61-80. Acesso em 3 de mai. de 2023.
- HAZIN, I; LEITÃO, S; GARCIA, D; LEMOS, C; GOMES, E. Contribuições Da Neuropsicologia De Alexandr Romanovich Luria Para O Debate Contemporâneo Sobre Relações Mente-Cérebro. **Rev. Mnemosine**, Rio Grande do Norte, v.6, n.1, p. 88-110, 2010. Acesso em: 22 de abr. de 2023

JESUS, I. S.; SENA, E. L. S.; MEIRA, E. C.; GONÇALVES, L. H. T.; ALVAREZ, A. M. Cuidado Sistematizado A Idosos Com Afecção Demencial Residentes Em Instituição De Longa Permanência. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 31 n. 2, p. , 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000200012>. Acesso em: 14 fev. 2023.

KATZ, N.; BAUM, C. M.; MAEIR, A. Introdução a Intervenção Cognitiva e a Avaliação Cognitiva Funcional. In: KATZ, N. **Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional**. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014, p. 16-25. Acesso em 3 de mai. de 2023.

MENEZES, A. V.; AGUIAR, A. S.; ALVES, E. F.; QUADROS, L. B.; BEZERRA, P. P. Função Executiva De Idosos Institucionalizados E Comunitários: Relação Com Capacidades Cognitivas E Funcionais. **Rev. Saúde e Pesquisa**, Santa Catarina, v. 9, n. 3, p. 405-414, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2016v9n3p405-414>. Acesso em: 24 fev. 2023.

NASCIMENTO, A. L. Projeto De Intervenção: Instrumentalização Da Equipe Multiprofissional Na Estimulação Cognitiva E Motora Em Uma Instituição De Longa Permanência Para Idosos No Município De Salgueiro-Pe: O Olhar Da Terapia Ocupacional. Tese. **ESPPE**. Pernambuco, 2017. Disponível em: <US:c5b76f91-b108-4830-8895-f8aa6fd1370c>. Acesso em 3 de jun. de 2023.

NASCIMENTO, M. S.; FERREIRA, A. C. V. V.; ALMEIDA, G. B. S.; AMORIM, T. V.; FONSECA, A. D. G.; FORTES, F. L. S.; SALIMENA, A. M. O.; PAIVA, A. C. P. C. Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Minas Gerais, v. 35, p. 7, 2022. DOI: <10.5020/18061230.2022.11860>. Acesso em: 14 fev. 2023.

NETO A. V. L.; NUNES V. M. A.; OLIVEIRA K. S. A.; AZEVEDO, L. M.; MESQUITA, G. X. B. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. **Rev Fund Care Online**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 753-759, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.753-759>. Acesso em: 14 fev. 2023.

OLIVEIRA, R. M.; KONZEN, V. M.; FLEIG, T. C. M.; SIGNORI, L. U. Impacto Sobre A Capacidade Funcional E Cognitiva Em Idosos Após Um Ano De Institucionalização. **Rev. Fisioterapia Brasil**, Rio Grande do Sul, v. 20, n. 2, p. 139-146, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v20i2.2792>. Acesso em: 24 fev. 2023.

OLIVEIRA, T. F. F.; NASCIMENTO, T. S.; MANIVA, S. J. C. F. Avaliação Da Função Cognitiva Em Idosos Que Vivem Em Instituição De Longa Permanência. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 3, n. 2, p. 30-37, dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25191/recs.v3i2.2202>. Acesso em: 15 fev. 2023.

RAMOS, J. L. C; LIMA, E. C. S; BOMFIM, A. N. A; PAIXÃO, I. G; SILVA, L. S. Estimulação Cognitiva Para Pessoas Idosas Institucionalizadas: Relato De Experiência. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 26, n. 1, p. 447-453, 2012. Disponível em:

[.http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6085/5993.](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6085/5993)

Acesso em: 20 de mar. de 2023.

ROCHA, J. P; KLEIN, O. J; PASQUALOTTI, A. Qualidade De Vida, Depressão E Cognição A Partir Da Educação Gerontológica Mediada Por Uma Rádio-Poste Em Instituições De Longa Permanência Para Idosos. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**

Passo Fundo, v. 17, n. 1, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100012>. Acesso em: 14 fev. 2023.

SILVA, F. S; CAETANO, L. A. O; SILVEIRA, C. A. B; JUNQUEIRA, C. R. A. A Intervenção Grupal E O Uso Da Arte Como Ferramentas Produtivas Para Pessoas Com Alzheimer. **Revista do Nesme**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 88-109, dez. 2019 .

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.32467/issn.19982-1492v16n2p88-109>. Acesso em 26 jan. 2023.

SUNG, H. C; CHANG, A. M; LEE, W. L. A Preferred Music Listening Intervention To Reduce Anxiety In Older Adults With Dementia In Nursing Homes. **Journal of**

Clinical Nursing. Taiwan. v. 19, p. 1056–1064, 2010. Disponível em: doi:

[10.1111/j.1365-2702.2009.03016.x](http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2702.2009.03016.x) Acesso em: 25 de mar. de 2023.

TAVARES, P. N; SCHMIDT, J, H; WITTER, C. Efeitos De Um Programa De Intervenção No Desempenho Cognitivo E Sintomatologia Depressiva Em Idosos Institucionalizados. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 103-

123, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/26316/18901>.

Acesso em: 9 de fev. de 2023.

YOROZUYA, K; YAMANE, S; NOBUHISA, M; OWAKI, H; SUZUKI, T; OKAHARA, H; IWAMORI, W. HANAOKA, H. Bayesian Analysis Of The Association Between Effective Strategies Of Multimodal Nonpharmacological Intervention And Characteristics Of Cognitive Function In Nursing Home Residents With Cognitive

Impairment. **Medicine**, Baltimore, v. 99, n. 37, 2020. Disponível em:

[10.1097/MD.00000000000022154](http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000022154). Acesso em: 9 de fev. de 2023.